

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO  
CENTRO DE TREINAMENTO, PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO  
- SETOR DE TREINAMENTO -

PROGRAMA DE ESTÁGIO DE TÉCNICOS DA GUATEMALA E NICARÁGUA E,  
EVENTUALMENTE, HONDURAS.

## 1 - JUSTIFICATIVA

Atendendo à Recomendação referente ao desenvolvimento da educação de adultos, adotada pela Conferência Geral da UNESCO, em Nairobi, que enfatiza a importância da cooperação internacional no campo da educação de adultos, notadamente no sentido de os Estado-Membros colocarem "suas experiências à disposição dos demais Estados-Membros, fornecendo-lhes assistência técnica...", dando "apoio sistemático às atividades de educação de adultos em execução nos países que o desejem..." "trocando de modo regular informações e documentação sobre estratégias, estruturas, conteúdos, métodos e resultados da educação de adultos...". Atendendo igualmente às orientações do Ministério das Relações Exteriores no sentido de se promover um maior intercâmbio e cooperação técnica e cultural entre o Brasil e os demais países latinoamericanos, dentro do espírito do convênio assinado entre o Itamaraty, o Ministério da Educação e Cultura e o MOBRAL, em junho de 1976, sobre assistência técnica.

Cabe ao MOBRAL, cuja experiência no campo da educação de adultos é hoje internacionalmente reconhecida, prestar apoio aos países e/ou instituições estrangeiras que assim o desejarem.

A Guatemala e a Nicarágua estão atualmente tentando reestruturar seu trabalho no campo da educação de adultos e, em particular, da alfabetização. Com vistas a colher subsídios para a reformulação de sua política nesse campo, os dois países solicitaram ao Brasil que, através do MOBRAL, lhes seja oferecida ocasião de conhecer a experiência brasileira e, juntamente com técnicos do MOBRAL, estabelecer ante-projetos da implantação de experiências similares nos seus respectivos países.

## 2 - OBJETIVOS

### 2.1 - Geral

Dar uma visão global do MOBRAL, numa linha de assistência técnica, com vistas à identificação de possíveis áreas de cooperação.

## 2.2 - Específicos

- Proporcionar aos técnicos estrangeiros um conhecimento da experiência do MOBRAL na implantação e desenvolvimento de Programas de Alfabetização Funcional e Educação Continuada de Adolescentes e Adultos;
- Assistir e colaborar na elaboração de ante-projetos de implantação de experiências na Guatemala e Nicarágua.

## 3 - SISTEMÁTICA DE AÇÃO

### 3.1 - Coordenação Geral das Atividades

Embaixador Alcázar, CETEP/SETRE/ÁREA INTERNACIONAL

### 3.2 - Fase Preparatória

#### 3.2.1 - Envio de Documentação sobre o MOBRAL

(Histórico, estrutura e funcionamento, programas e projetos).

#### 3.2.2 - Coleta de maiores informações sobre os países em questão através de:

- solicitação ao SEDOC de "briefing" sobre os dois países.

#### 3.2.3 - Contatos com as respectivas Embaixadas e/ou Consulados

3.2.4 - Elaboração de Programa a ser discutido com os diversos órgãos do MOBRAL, com vistas à definição e compatibilização de atribuições e de conteúdos a serem transmitidos, da documentação a ser fornecida e fichas de avaliação a serem elaboradas em conjunto (CETEP/SETRE e cada órgão envolvido).

3.2.5 - Estabelecimento de Programa de estágio a ser submetidos à aprovação do PRESI/SEXEC.

3.2.6 - Envio do Programa aprovado aos países convidados e a todos os setores do MOBRAL.

3.2.7 - Providências relativas ao apoio logístico, tais como, reserva de hotel, viaturas, documentação de apoio, o empenho de verba, etc.

### 3.3 - Fase Operacional

#### 3.3.1 - Coordenação e Acompanhamento das Atividades

Embaixador Alcázar/CETEP/SETRE/Área Internacional/ASSOP.

A ASSOP, através do Grupo de Projetos Especiais, estará intimamente ligada a todo o programa de estágio, tendo em vista a elaboração do ante-projeto de implantação de programas de AF nos dois países interessados.

#### 3.3.2 - Desenvolvimento das Atividades

##### 3.3.2.1 - Metodologia

A partir de um conhecimento da realidade de cada país envolvido no estágio, inclusive o Brasil, procurar-se-á promover a troca de informações e experiências susceptíveis de serem adotadas ou adequadas aos programas a serem implantados ou desenvolvidos em cada um dos países.

Assim sendo, e com vistas ao pleno atingimento dos objetivos propostos, serão adotadas técnicas tais como: exposição e debates, painéis, trabalhos de grupo e individual, observação de trabalho prático (classes de AF, Postos Culturais, etc.).

##### 3.3.2.2 - O estágio dos técnicos Guatemaltecos e Nicaraguenses se desenvolverá em 4 grandes momentos:

###### 1º Momento - Recepção dos convidados

Após as visitas protocolares ao PRESI e ao SEXEC, o CETEP/SETRE/Área Internacional e a ASSOP/Grupo de Projetos Especiais se reunirão com os visitantes com vistas a proporcionar-lhes uma visão global do MOBRAL (objetivos, histórico, evolução, estrutura e funcionamento, programas e atividades desenvolvidas), bem como a tomar conhecimento da realidade dos países interessados, expectativas da visita e discussão da programação prevista com vistas a possíveis reformulações.

Seguindo esse primeiro contato com o MOBRAL, será organizada uma reunião, com a participação de representantes dos diversos órgãos do MOBRAL, destinada a uma apresentação mútua - dos visitantes e dos técnicos do MOBRAL.

###### 2º Momento - Visitas aos diversos Órgãos do MOBRAL

Caberá a cada um desses órgãos fornecer aos especialistas convidados informações teórico-práticas sobre as atividades, programas e projetos que desenvolvem. Paralelamente, procurarão conhecer e estudar, com os especialistas convidados a realidade de seus

respectivos países, com vistas à identificação de áreas de cooperação e assistência técnica, nos seus campos de atuação específicos.

#### 2º Momento - Viagem a Campo

No final das visitas aos diversos órgãos do MOBRAL Central, será feita uma viagem a campo, preferivelmente a um Estado que apresente diferentes realidades sócio-econômicas e culturais, a fim de que os estagiários possam observar na prática, as experiências relatadas no MOBRAL Central. Esta viagem a campo constará de visitas à COEST, COMON, Postos Culturais, Salas de Aula, etc.

Deverá à COEST estabelecer o programa de visita no Estado.

#### 3º Momento - Estabelecimento de ante-projeto de implantação de Programas de Alfabetização de Adultos e Adolescentes na Guatemala e na Nicarágua

Será realizado através de trabalho conjunto com técnicos do MOBRAL Central (Grupo de Projetos Especiais da ASSOP), com base na documentação e relato da realidade e experiências desenvolvidas nos países interessados. Procurar-se-á definir as bases para a implantação dos diferentes programas, bem como estabelecer o tipo de assistência técnica a ser prestada pelo MOBRAL na implementação dos referidos programas de alfabetização.

#### 3.3.2.3 - Avaliação

A avaliação do estágio será contínua, abrangendo todo o desenvolvimento do mesmo. Nesse sentido, estão previstas:

##### a) avaliações parciais

1. avaliações diárias - através do preenchimento de fichas de acompanhamento, cuja principal finalidade é permitir aos visitantes sistematizar as informações recebidas com as atividades desenvolvidas por cada setor, tecer considerações sobre a possibilidade de adaptação ou adequação das experiências relatadas à realidade de seus respectivos países, bem como identificar pontos a serem aprofundados e quaisquer outras observações e/ou sugestões que julgarem pertinentes;

2. avaliações parciais ao final de cada visita aos diversos setores do MOBRAL:

a. cada setor visitado fará uma avaliação da visita, sobretudo em termos de respostas ao interesse dos visitantes, de assimilação das informações prestadas, de novas idéias surgidas no decorrer dos trabalhos e de possíveis áreas de intercâmbio e assistência técnica com os visitantes;

b. de seu lado, os visitantes apresentarão igualmente, uma avaliação da visita ao setor, tanto no que concerne aos conteúdos transmitidos, e referidos conhecimentos, à acolhida e comportamento por parte dos técnicos do setor, quanto sobre a possibilidade de aplicação ou

adaptação das experiências observadas nos seus respectivos países;

c. com base nas fichas de acompanhamento diárias e nas avaliações elaboradas ao final de cada visita, será feita uma reunião com elementos do CETEP/SETRE/Área Internacional e ASSOP/Grupo de Projetos Especiais, com vistas à avaliação e acompanhamento do desenvolvimento do estágio;

d. ao final da viagem a campo, aplicar-se-á um questionário com vistas a verificar o atingimento dos objetivos propostos em termos de conhecimento do MOBRAL (Central e campo). As respostas a esse questionário poderão levar, caso necessário, à convocação de representantes dos diversos órgãos do MOBRAL para complementação e/ou aprofundamento de assuntos que não tenham sido totalmente assimilados pelos visitantes.

#### b) avaliação final

Nessa avaliação procurar-se-á verificar:

- respostas a expectativas da visita e, principalmente, até que ponto foi possível a elaboração de ante-projetos de programas de alfabetização para os países envolvidos;
- assimilação de conteúdos;
- integração dos visitantes; e
- interesse em dar continuidade no país de origem.

### 4 - OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Duração do estágio: 2 meses - 28 de março de 1978 a 28 de maio de 1978.

#### 4.1 - Recursos Humanos

- Técnicos do MOBRAL Central e COEST/COMUN - Motoristas.

#### 4.2 - Recursos Materiais

- Documentos do MOBRAL, a serem previamente definidos e enviados ao CETEP/SETRE pelos diversos órgãos do MOBRAL.
- Documentos sobre Nicarágua e Guatemala a serem fornecidos pelos interessados e pelo SEDOC.

#### 4.3 - Recursos Financeiros

|   |                 |
|---|-----------------|
| Diárias dos visitantes (760,00 x 62 x 4) .....  | Cr\$ 124.400,00 |
| Despesas miúdas (gastos relativos a gasolina para viagem a campo, cocktails, imprevistos, etc.) ..... | Cr\$ 5.520,00   |
| Total .....   | Cr\$ 190.000,00 |

No que concerne ao pagamento das diárias, consideramos que a melhor forma de efetua-lo seria a de parcelá-lo em quinzenas, a fim de que os visitantes possam melhor controlar seus gastos com hotel e alimentação, sem correr o risco de gastar a ajuda concedida pelo MODRAL antes do término de sua visita.

Assim sendo, propomos a seguinte forma de pagamento (para cada um dos visitantes):

|  |                       |
|--|-----------------------|
| <u>1a. parcela</u> - 3a. feira - 28/03 |                       |
| - 13 diárias (760,00 x 13) .....       | Cr\$ 9.880,00         |
| <u>2a. parcela</u> - 2a. feira - 10/04 |                       |
| - 14 diárias (760,00 x 14) .....       | Cr\$ 10.640,00        |
| <u>3a. parcela</u> - 2a. feira - 24/04 |                       |
| - 14 diárias (760,00 x 14) .....       | Cr\$ 10.640,00        |
| <u>4a. parcela</u> - 2a. feira - 08/05 |                       |
| - 14 diárias (760,00 x 14) .....       | Cr\$ 10.640,00        |
| <u>5a. parcela</u> - 2a. feira - 22/05 |                       |
| - 7 diárias (760,00 x 7) .....         | Cr\$ 5.320,00         |
| Total .....                            | <u>Cr\$ 46.120,00</u> |

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL  
GERÊNCIA PEDAGÓGICA - GEPED

PROJETO: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DIRETA OU INDIRETAMENTE ENVOLVIDO NOS PROGRAMAS PEDAGÓGICOS DO MOBRAL

## 1. JUSTIFICATIVA

Considerando que:

- no espaço radiofônico cedido pelas emissoras comerciais por determinação da Portaria 408, (30 minutos diários) o Programa de Educação Integrada, via radiofônica, preenche, aproximadamente, 20 minutos diários,

e

- o MOBRAL tem interesse em aperfeiçoar o pessoal engajado no desenvolvimento dos seus Programas,

justifica-se a utilização do espaço radiofônico completo através do aproveitamento dos 10 minutos restantes para a transmissão de um programa diário, dirigido ao contingente direta ou indiretamente envolvido no desenvolvimento dos Programas de Alfabetização Funcional, de Educação Integrada e de Ação Comunitária (alfabetizadores, professores, elementos dos Grupos de Apoio, GAC, GAL, Autodidatismo e COMUN). *(Alunos não?)*

## 2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Qualificar o pessoal envolvido direta ou indiretamente nos Programas do MOBRAL, através da transmissão de sugestões e conteúdos relacionados às 15 Unidades Temáticas do PEI, vr.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- proporcionar meios de melhorar a qualidade do trabalho dos elementos de comunidade envolvidos nos Programas de Alfabetização Funcional, Educação Integrada e Ação Comunitária através da

transmissão de sugestões, orientações e informações relacionadas ao trabalho que desenvolvem a partir das Unidades Temáticas do PEI, vr.

### 3. ABRANGÊNCIA

Esta programação será transmitida em todos os municípios dos Estados que conveniarem para o Programa de Educação Integrada, via radiofônica, com o nome de

### 4. PERÍODO

Esta programação será transmitida durante os meses ~~durante~~ de transmissão do Programa de Educação Integrada, via radiofônica, excetuando-se os períodos de intervalo entre os quadrimestres.

### 5. ESTRATÉGIA

#### a) Produção dos programas radiofônicos:

- (?) ✓ . elaboração do conteúdo básico: MOBRAL
- ✓ . elaboração dos scripts: SRE
- ✓ . avaliação dos scripts: MOBRAL
- ✓ . gravação dos scripts: SRE
- ✓ . controle de qualidade : MOBRAL

(Ver elaboração do anteprojeto a ser feito pelo pessoal)

(idem)

#### b) Veiculação:

Esta programação antecederá à transmissão do Programa de Educação Integrada, via radiofônica, sendo, portanto, veiculada pelo SRE, sem ônus para o MOBRAL.

#### c) Tipo de recepção:

- ✓ Recepção não organizada em radiopostos - livre - a não ser para a clientela do Programa de Educação Integrada, via radiofônica.

#### d) Clientela:

A programação destina-se aos alfabetizadores, professores, elementos dos GA, GAC, GAL, alunos dos Programas do MOBRAL, COMUN, clientela do Autodidatismo e elementos da comunidade em geral.

## e) Conteúdo Básico:

Os temas a serem desenvolvidos nesta programação serão apresentados no decorrer da sequência das Unidades Temáticas do Programa de Educação Integrada, via radiofônica.

## Unidade Temática :

|                 |  |
|-----------------|--|
| 1 - Educação    | Cada tema será abordado durante 10 minutos dos 5 dias letivos de cada semana; ao todo, 50 minutos semanais. Serã solicitada a colaboração das gerências -fim para a elaboração do conteúdo básico desta programação, cujo esquema inicial será o seguinte:<br><br>(em anexo) |
| 2 - Comunicação |  |
| 3 - Natureza    |  |
| 4 - Trabalho    |  |
| 5 - Produção    |  |
| 6 - Transporte  |  |
| 7 - Alimentação |  |
| 8 - Habitação   |  |
| 9 - Higiene     |  |
| 10 - Saúde      |  |
| 11 - Esporte    |  |
| 12 - Diversão   |  |
| 13 - Turismo    |  |
| 14 - Civismo    |  |
| 15 - Cultura    |  |

## f) Abordagem dos temas:

Esta programação terá uma característica dinâmica. Os temas poderão ser abordados através de:

- diálogos
- entrevistas
- narração de casos (p.e.: PRODAC)
- músicas (regionais, antigas etc)
- aproveitamento de sugestões recebidas pelo Domingo MOBREAL
- aproveitamento de sugestões e atendimento às necessidades apontadas pelos relatórios das APEDE.

## NOTA: Material de Apoio

Em decorrência da natureza do Programa, não haverá material de apoio. Prevê-se a remessa de correspondência para as COMUN atingidas, no sentido de que seja dada divulgação ao horário e tipo de programação.

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação desta programação será realizada através da troca de correspondência entre a equipe e a clientela atingida utilizando-se, para isto, a Caixa Postal 56 036 RJ e as COEST dos Estados que receberão a programação.

## 7. RECURSOS HUMANOS

### a) MOBRAL CENTRAL:

- . Elaboração do conteúdo básico
- . Avaliação dos scripts e das gravações

### b) SRE:

Radiofonização dos conteúdos

[?]

## 8. RECURSOS MATERIAIS

Fitas que serão as mesmas do Programa de Educação Integrada, via radiofônica.

## 9. RECURSOS FINANCEIROS

## 1. EDUCAÇÃO:

- . o PAF - e a atuação do GA
- . o Autodidatismo
- . falar sobre "pesquisa" - como e onde procurar um assunto
- . A importância do Posto Cultural e sua utilização
- . Cursos Profissionalizantes
- . A importância das diferentes instituições para a educação do homem - Escola, Comunidade

Visão do MOBREAL como agência de educação permanente

Apresentação de todos os programas do MOBREAL e sua abrangência.

## 2. COMUNICAÇÃO:

- A importância da comunicação para o Homem

✓. a vida em comunidade

- A necessidade do debate sobre os problemas da comunidade para o planejamento dos trabalhos dos grupos que atuam na comunidade:  
COMUN, GA, GAC, GAL

- Necessidade de divulgação das atividades do Posto Cultural

- Formação de grupos para o desenvolvimento do Autodidatismo.

### 3. NATUREZA

*Mesclar-se objetivo com sugestão de execução e mencionar conteúdo/piano específico*

X - Entrevista com Burle Max sobre a conservação do patrimônio cultural (reflorestamento, caça e pesca etc)

- Importância da criação e/ou conservação de um Parque Municipal

- Possibilidades de atuação dos GAC e GAL em relação ao tema:

. orientações sobre práticas de conservação do solo, reposição de áreas verdes, aproveitamento de águas, conservação de fontes, córregos e rios etc.

- Estímulo ao aproveitamento do patrimônio paisagístico, monumentos naturais e monumentos históricos.

- Atuação do Posto Cultural

. possíveis atividades a serem desenvolvidas com relação ao tema.

#### 4. TRABALHO:

- O valor e a necessidade do trabalho (valorização das profissões)
- O porque do Balcão de Emprego (GEPRO)
  - . levantamento das necessidades e oportunidades do mercado de trabalho
- Onde buscar qualificação profissional
  - . os cursos profissionalizantes (PIPMO, SENAI, SENAC, LBA, GEPRO etc)
- A importância da atuação do PRODAC (valorizando o mutirão)
- Levantamento das necessidades e oportunidades de treinamento profissional
- Divulgação das oportunidades de treinamento profissional e seus requisitos necessários para o acesso a esses treinamentos
- Contatos com entidades responsáveis visando a realização de treinamento profissional, quando verificada a necessidade do mesmo
- Estímulo às iniciativas locais de treinamento profissional
- Colaboração nas atividades do Balcão de Emprego, quando este existir, para colocação no mercado de trabalho
- Colaboração na localização dos egressos do MOBREAL para encaminhamento aos cursos de treinamento
- Colaboração na realização de levantamentos necessários ao município (por exemplo, sobre o quadro empresarial, sobre as entidades executoras e outros).

5. PRODUÇÃO: - estímulo ao cooperativismo

- Entrevista com alguém da ACAR
- Entrevista com grupos que desenvolveram hortas comunitárias
- Estímulo e orientação para criação de pequenos animais
- Estímulo e orientação para o desenvolvimento de indústrias caseiras: doces, conservas etc...
- Orientação quanto às possibilidades de consumo e comercialização do artesanato, de hortaliças, de pequenos animais e produtos da indústria caseira
- Informações e orientações sobre as possibilidades de obtenção de crédito, de assistência técnica à produção e sobre a comercialização dos produtos em geral
- Estímulo e orientação às atividades artesanais desenvolvidas no local e para o desenvolvimento de novas atividades artesanais, de acordo com a existência de matéria prima no local
- Orientação sobre cooperativismo
  - . centrais e subcentrais de artesanato
- Incentivo para a realização de mutirões visando abertura de
  - . poços, canais secundários de drenagem e irrigação em integração
  - . com os Subprogramas de Saúde e de Habitação.

## 6. TRANSPORTE:

- Importância e necessidade do transporte
- As alternativas de meios de transporte em decorrência da crise do petróleo (no Brasil e em outros países)
- Verificar em que município o grupo do PRODAC atuou para abertura de estrada ("picadas")
- Através de entrevistas e informações, mostrar as dificuldades que enfrenta o pessoal que trabalha no MOBREAL em função das condições precárias de transporte (supervisores, GAC, GA, responsáveis pelo autodidatismo etc)
- Orientações sobre o trânsito (educação para o trânsito - em zona urbana e rural).

## 7. ALIMENTAÇÃO:

- Alimentação - necessidade básica para a sobrevivência dos seres vivos
- Orientação sobre o valor nutritivo dos alimentos, combinação e preparo dos mesmos  
(atividades que podem ser desenvolvidas a partir do PRODAC)
- palestras promovidas pelo GAC
- Orientação para melhor aproveitamento das fontes de alimento existentes no local
- Orientação sobre como iniciar uma pequena horta (local, sementes, adubo)
- Atividades que podem ser desenvolvidas no Posto Cultural, com a clientela do Autodidatismo, a partir do estudo do folheto Alimentação
- Cooperativas dos pequenos produtores (GAC e GA)
- Diversas embalagens para cada tipo de alimento - garantia da qualidade - entrevista.

## 8. HABITAÇÃO:

- Valorização da habitação - necessidade básica do Homem visando sua própria sobrevivência
  
- A habitação como patrimônio do Homem (CECUT)
  
- Incentivo à realização de mutirões para a construção de casas próprias e reparos de obras públicas
  
- A importância e necessidade da higiene habitacional
  
- Orientação sobre o aproveitamento das novas disposições do BNH
  
- Atividades profissionais (cursos profissionalizantes) - relacionados à construção
  - . onde encontrar -
  - . como promover -

## 9. HIGIENE:

- Estímulo às atividades que podem ser desenvolvidas pelo PRODAC - GA em relação ao tema
  - . palestras, folhetos, filmes sobre princípios e normas de higiene
  
- Orientação sobre construção de fossas e poços
  - . importância do mutirão para a sua realização
  
- Orientação sobre meios de combate à verminose
  
- Estímulo à campanhas de combate a vetores (ratos, baratas, mosquitos, moscas, pulgas, caramujos etc)
  
- Orientação e estímulo à campanhas de higienização da água.

10. SAÚDE:

- Saúde como responsabilidade da comunidade
  
- A procura às Entidades de saúde
  
- A necessidade de campanhas de vacinação e orientação sobre a utilização das vacinas
  
- A importância da formação da farmácia comunitária, mini-postos de saúde
  
- A importância e a necessidade de cursos de primeiros socorros e treinamentos para atendentes e parteiras práticas
  - . como organizar
  
  - (curso de parto de Santo Amaro)
  
- GA levando pessoas às classes - palestras

## 11. ESPORTE:

- Estímulo à organização de disputas esportivas com ampla participação popular e inclusive de gincanas e atividades análogas (Posto Cultural)
  
- A formação de clubes -
  - . cadastramento
  - . estatuto
  - etc
  - . associar-se a ele
  
- A necessidade de um campo de esporte para a comunidade (carência de atividades de lazer)
  
- Entrevistas com profissionais do esporte

12. DIVERSÃO:

- Estímulo às atividades recreativas que podem ser promovidas pelo Posto Cultural
  
- As atividades de teatro / grupos contratados
  - . cinema
  - . folclore
  - . os jogos
  
- Profissões ligadas à diversão
  
- Enfoque da leitura como diversão (e meio de adquirir conhecimentos)
  
- heróis literários "pitorescos"  
idem (cinema)

### 13. TURISMO:

- Apresentação do "turismo" como uma das indústrias de grande interesse ao governo
  
- Educação da população para receber o turista
  
- Importância de não descaracterizar as atrações turísticas
  - . a atuação do Posto Cultural
  
- Com o desenvolvimento da indústria turística - abertura do mercado de trabalho
  - que profissões
  
  - as possibilidades de obter qualificação
  - para essas profissões

14. CIVISMO:

- Analisar a participação em trabalhos comunitários como uma atitude cívica
  
- Valorizar o trabalho da COMUN, GAC, GA.

15. CULTURA:

- O Posto Cultural como síntese de todos os temas desenvolvidos na programação
  
- Patrimônio Histórico
  
- Arte Popular e Folclore
  
- Artesanato
  
- Literatura
  
- Artes Plásticas
  
- Cultura como resultado da atividade criadora do homem.

2 - EDUCAÇÃO:

- . entrevistas (com várias pessoas perguntando sobre o que acham que é educação - tecer comentários sobre as respostas)
- . o PAF - e a atuação do GA
- . o Autodidatismo
- . falar sobre "pesquisa" - como e onde procurar um assunto
- . A importância do Posto Cultural e sua utilização
- . Cursos Profissionalizantes
- . A importância das diferentes instituições para a educação do homem - Família, Escola, Igreja, Comunidade

Visão do MOBREAL como agência de educação permanente

Apresentação de todos os programas do MOBREAL e sua abrangência.

3 - As várias formas de aprender

- . Escola
- . PAF → GA

2. COMUNICAÇÃO:

- A importância da comunicação para o Homem

. a vida em comunidade

*Sensibilizar a comunidade para pensar e*  
- A necessidade do debate sobre os problemas da comunidade para o planejamento dos trabalhos dos grupos que atuam na comunidade: COMUN, GA, GAC, GAL

- Necessidade de divulgação das atividades do Posto Cultural

- Formação de grupos para o desenvolvimento do Autodidatismo.

3. NATUREZA:

✓ - Entrevista com Burle Max sobre a conservação do patrimônio cultural (reflorestamento, caça e pesca etc) ?

✓ - Importância da criação e/ou conservação de um Parque Municipal

✓ - Possibilidades de atuação dos GAC e GAL em relação ao tema:

. orientações sobre práticas de conservação do solo, reposição de áreas verdes, aproveitamento de águas, conservação de fontes, córregos e rios etc.

✓ - Estímulo ao aproveitamento do patrimônio paisagístico, monumentos naturais e monumentos históricos.

- Atuação do Posto Cultural

. possíveis atividades a serem desenvolvidas com relação ao tema.

*→ acrescentar  
item novos de  
segunda e  
terceira*

4. TRABALHO:

- O valor e a necessidade do trabalho (valorização das profissões)
- O porque do Balcão de Emprego (GEPRO)
  - . levantamento das necessidades e oportunidades do mercado de trabalho
- Onde buscar qualificação profissional
  - . os cursos profissionalizantes (PIPMO, SENAI, SENAC, LBA etc) *GEPRO*
- A importância da atuação do PRODAC (valorizando o mutirão)
- Levantamento das necessidades e oportunidades de treinamento profissional
- Divulgação das oportunidades de treinamento profissional e dos requisitos necessários para o acesso a esses treinamentos
- Contatos com entidades responsáveis visando a realização de treinamento profissional, quando verificada a necessidade do mesmo
- Estímulo às iniciativas locais de treinamento profissional
- Colaboração nas atividades do Balcão de Emprego, quando este existir, para colocação no mercado de trabalho
- Colaboração na localização dos egressos do MOBRAL para encaminhamento aos cursos de treinamento
- Colaboração na realização de levantamentos necessários ao município (por exemplo, sobre o quadro empresarial, sobre as entidades executoras e outros).

4. PRODUÇÃO: - estímulo ao cooperativismo ✓

- Entrevista com alguém da ACAR ✓
- Entrevista com grupos que desenvolveram hortas comunitárias ✓
- Estímulo e orientação para criação de pequenos animais ✓
- Estímulo e orientação para o desenvolvimento de indústrias caseiras: doces, conservas etc... ✓
- Orientação quanto às possibilidades de consumo e comercialização do artesanato, de hortaliças, de pequenos animais e produtos da indústria caseira
- Informações e orientações sobre as possibilidades de obtenção de crédito, de assistência técnica à produção e sobre a comercialização dos produtos em geral
- Estímulo e orientação às atividades artesanais desenvolvidas no local e para o desenvolvimento de novas atividades artesanais, de acordo com a existência de matéria prima no local
- Orientação sobre cooperativismo
  - . centrais e subcentrais de artesanato
- Incentivo para a realização de mutirões visando abertura de
  - . poços, canais secundários de drenagem e irrigação em integração
  - . com os Subprogramas de Saúde e de Habitação.

6. TRANSPORTE:

- Importância e necessidade do transporte

✓ - As alternativas de meios de transporte em decorrência da crise do petróleo (no Brasil e em outros países)

• - Verificar em que município o grupo do PRODAC atuou para abertura de estrada ("picado")

✓ - Através de entrevistas e informações, mostrar as dificuldades que enfrenta o pessoal que trabalha no MOBRAL em função das condições precárias de transporte

(supervisões, GAC, GA, responsáveis pelo autodidatismo etc)  
*Supervisores*

✓ - Orientações sobre o trânsito (educação para o trânsito - em zona urbana e rural).

✓ - *outros meios*  
*outros tipos de transporte:*  
• carro de boi  
• cavalos  
• burro  
• charrete  
• bicudeta  
• outros

7. ALIMENTAÇÃO:

- Alimentação - necessidade básica para a sobrevivência dos seres vivos.
  
- Orientação sobre o valor nutritivo dos alimentos, combinação e preparo dos mesmos ✓  
  
(atividades que podem ser desenvolvidas a partir do PRODAC)  
→ palestras promovidas pelo GAC
  
- Orientação para melhor aproveitamento das fontes de alimento existentes no local ✓
  
- Orientação sobre como iniciar uma pequena horta (local, sementes, adubo) ✓
  
- Atividades que podem ser desenvolvidas no Posto Cultural, com o clientela do Autodidatismo, a partir do estudo do folheto Alimentação.
  
- Cooperativas dos pequenos produtores (GAC e GA)
  
- Diversas embalagens para cada tipo de alimento - garantia da qualidade - entrevista.

8. HABITAÇÃO:

✓ - Valorização da habitação - necessidade básica do Homem visando sua própria sobrevivência

✓ - A habitação como patrimônio do Homem (CECUT)

✓ - Incentivo à realização de mutirões para a construção de casas próprias e reparos de obras públicas

✓ - A importância e necessidade da higiene habitacional

✓ - Orientação sobre o aproveitamento das novas disposições do BNH

✓ - Atividades profissionais (cursos profissionalizantes) - relacionados à construção

. onde encontrar -

. como promover -

9. HIGIENE:

- Estímulo às atividades que podem ser desenvolvidas pelo PRODAC - GA em relação ao tema
  - . palestras, folhetos, filmes sobre princípios e normas de higiene
  
- Orientação sobre construção de fossas e poços
  - . importância do mutirão para a sua realização
  
- Orientação sobre meios de combate à verminose
  
- Estímulo à campanhas de combate a vetores (ratos, baratas, mosquitos, moscas, pulgas, caramujos etc)
  
- Orientação e estímulo à campanhas de higienização da água.



10. SAÚDE:

- Saúde como responsabilidade da comunidade
  
- A procura às Entidades de saúde
  
- A necessidade de campanhas de vacinação e orientação sobre a utilização das vacinas
  
- A importância da formação da farmácia comunitária, mini-postos de saúde
  
- A importância e a necessidade de cursos de primeiros socorros e treinamentos para atendentes e parteiras práticas
  - . como organizar(curso de parto de Santo Amaro)
  
- GA levando pessoas às classes - palestras

11. ESPORTE:

- Estímulo à organização de disputas esportivas com ampla participação popular e inclusive de gincanas e atividades análogas  
(Posto Cultural)

- A formação de clubes -

- . cadastramento
- . estatuto
- etc
- . associar-se a ele

- A necessidade de um campo de esporte para a comunidade  
(carência de atividades de lazer)

- Entrevistas com profissionais do esporte

12) DIVERSÃO:

✓ - Estímulo às atividades recreativas que podem ser promovidas pelo Posto Cultural.

✓ - As atividades de teatro / grupos contratados

- . cinema
- . folclore
- . os jogos

- Profissões ligadas à diversão. (Profissões)

- Enfoque da leitura como diversão (e meio de <sup>adquirir</sup> adequados conhecimentos)

- heróis literários "pitorescos"  
idem (cinema)

13. TURISMO:

- Apresentação do "turismo" como uma das indústrias de grande interesse ao governo.
- Educação da população para receber o turista
- Importância de não descaracterizar as atrações turísticas  
  . a atuação do Posto Cultural
- Com o desenvolvimento da indústria turística - abertura do mercado de trabalho
  - que profissões
  - as possibilidades de obter qualificação para essas profissões.

*Gac/Out/Corun*

*Gac/Out/Corun*

14. CIVISMO:

- Analisar a participação em trabalhos comunitários como uma atitude cívica.

- Valorizar o trabalho da COMUN, GAC, GA.

- comemorar as datas significativas p/o povo brasileiro (independência, libertação do ensino, proclamação da república etc)

(15) CULTURA:

- O Posto Cultural como síntese de todos os temas desenvolvidos na programação.
  
- Patrimônio Histórico
  
- Arte Popular e Folclore
  
- Artesanato
  
- Literatura
  
- Artes Plásticas
  
- Cultura como resultado da atividade criadora do homem.

MARE

Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado  
Secretaria de Recursos Logísticos e Tecnologia da Informação  
Departamento de Serviços Gerais

Rem: HENRIQUE VOIGT FIGUEIREDO  
COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DE MATERIAL  
End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 3º andar sala 323  
Fone: (061) 226-4487 / 313-1069  
Fax: (061) 223-5661

## FAX Nº 235/97

Destinatário: DR. PEDRO MASSAD JUNIOR  
COORDENADOR DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E LICITAÇÕES DO INEP

Nº do Fax: (061) 244-4712

Data: 28/02/97

Nº de Pág: 01 de 01

## MENSAGEM

Tendo em vista a Instrução Normativa MARE nº 03, de 20/02/97, publicada no DOU de 21/02/97, implantando o SISTEMA DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES - SIDEC, vimos convidar os servidores dessa unidade, treinados em dezembro/96 para operacionalizar o referido sistema, que desejarem reciclagem, para treinamento neste Ministério, no 3º andar sala 321, no dia 04/03/97, das 14h30 às 17h30.

Servidores treinados:

- ODIETE DEUSDARA ROBRIGUES
- VALQUIRIA GOMES EVANGELISTA

MARE

Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado  
Secretaria de Recursos Logísticos e Tecnologia da Informação  
Departamento de Serviços Gerais

Rem: HENRIQUE VOIGT FIGUEIREDO  
COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO DE MATERIAL  
End.: Esplanada dos Ministérios, Bloco "C", 3º andar sala 323  
Fone.: (061) 226-4487 / 313-1069  
Fax.: (061) 223-5661

## FAX Nº 235/97

---

Destinatário: DR. PEDRO MASSAD JUNIOR  
COORDENADOR DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E LICITAÇÕES DO INEP

Nº do Fax: (061) 244-4712

Data: 28/02/97

Nº. de Pág.: 01 de 01

---

### MENSAGEM

---

Tendo em vista a Instrução Normativa MARE nº 03, de 20/02/97, publicada no DOU de 21/02/97, implantando o SISTEMA DE DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES - SIDEC, vimos convidar os servidores dessa unidade, treinados em dezembro/96 para operacionalizar o referido sistema, que desejarem reciclagem, para treinamento neste Ministério, no 3º andar sala 321, no dia 04/03/97, das 14h30 às 17h30.

Servidores treinados:

- ODIETE DEUSDARA RODRIGUES
- VALQUÍRIA GOMES EVANGELISTA



SERVICO PUBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL PARA

FAX: 061-244.2766

Ilma Sra.

Eliane M. Gomes Lucas

MD: Coordenadora Geral do INEP

Senhora Coordenadora,

Em atenção ao Fax de V. Sa. a respeito do Convênio nº 27/91, firmado em 03/09/91 e em contato com a Coordenadora do Projeto, Profª Encida Corrêa de Assis, encaminho-lhe, anexo, os documentos sobre o assunto remetidos pela referida professora:

1. Cronograma Financeiro-Orçamento Geral;
2. Of. INEP/Nº 000164, de 17.03.92 e anexos;
3. Ofício dirigido à Profª Margarida S. de Oliveira, datado de 11.03.92
4. Ofício 00192, de 28.4.94.

Atenciosamente,

*José Carlos*  
José Carlos  
Assistente do Gabinete do Reitor

3 - CRONOGRAMA FINANCEIRO - ORÇAMENTO GERAL

| ESPECIFICAÇÃO                           | QUANTIDADE | VALOR      |
|---|------------|------------|
| 1. REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS |            |            |
| - Bolsas (11 meses)                     | 02         | 226.200,00 |
| 2. PASSAGENS                            |            |            |
| - Belém/Oiapoque/Belém                  | 02         | 33.582,--0 |
| TOTAL                                   |            | 288.782,00 |

## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UF. INEP/NO 000164 Em 17-03-92  
Do: Diretor do INEP  
Ao: Profª Eneida Correa de Assis  
Assunto: Encaminhamento de formulários

Prezado Senhor

O INEP, como polo aglutinador e disseminador de informações educacionais, tem na organização de dados básicos sobre as pesquisas em andamento, o ponto de partida para a concretização desta função. Para tanto, está iniciando um intercâmbio de informações com os coordenadores de projetos, por meio do instrumento em anexo, a ser retornado ao INEP, com o objetivo de se realizar um primeiro balanço do andamento das pesquisas apoiadas.

O presente formulário abordará questões sobre:

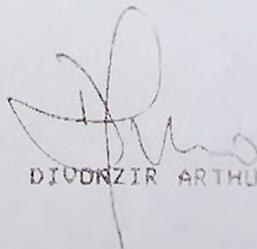
- objetivos propostos;
- metodologia utilizada;
- operacionalização;
- sugestões.

A devolução dessas informações, até 30.04.92, será uma valiosa contribuição aos nossos trabalhos de acompanhamento da produção científica, assim como possibilitará a comunicação requerida entre as partes envolvidas.

Estas informações, deve-se salientar, não substituirão os relatórios parciais previstos no termo de convênio assinado.

Desde já, apresentamos nossos agradecimentos.

Atenciosamente,



DIVONZIR ARTHUR GUSO

DE F 4  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS  
COORDENADORIA DE PESQUISA

FORMULÁRIO 1

AJUSTE: CVO 27 - 91 - UFPA

TÍTULO: "Uma proposta escolar para as áreas indígenas: os Parikúr (rio  
Urucará, município de Oiapoque Estado do Amapá)"

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Pará  
Laboratório de Antropologia "Arthur Napoleão Figueiredo"

COORDENADOR(A): Eneida Corrêa de Assis

ENDEREÇO: Av. Magalhães Barata, 979/221

FONE: 229-6051

ÁREA TEMÁTICA: Educação Indígena/Escola Indígena

DATA DE INÍCIO: 1990

DATA DE TÉRMINO: 1996

1 - OBJETIVOS PROPOSTOS

1.1 - Os objetivos propostos no projeto inicial estão  
sendo alcançados?

Sim

Não

Por que?

1.2 - Houve alteração nos objetivos propostos?  
Quais?

Houve a inclusão de mais um objetivo em vista dos resultados obti-  
dos neste primeiro contato com o grupo.

## 2 - METODOLOGIA

2.1 - Houve mudança na metodologia proposta?

Sim

Não

Por que?

2.1 - Caracterize sucintamente a metodologia que efetivamente está sendo seguida

- Proseguimento da utilização da técnica de observação participante.
- Proseguimento dos estudos referentes as categorias do masculino (Homem Palikúr); feminino (mulher Palikúr); categorias do simbólico; situação escolar.
- Início de estudos sobre a criança palikúr; a repetência e os problemas de aprendizagem na escola indígena; o meio ambiente e a percepção do grupo sobre o mesmo.
- Oferecimento de cursos de Treinamento para professores da área do Uaçá e para os candidatos indígenas ao cargo de monitor bilingue.
  - a) Curso de alfabetização com base linguística (Língua portuguesa) - Profª Guilhermina Pereira - 2º semestre - 1992 a ser realizado em Oiapoque, Estado do Amapá.
  - b) Curso de alfabetização bilíngue Palikúr/Português - Profs. linguístas Harold e Diana Green - (SID) em data a ser ainda definida.
- Treinamento de bolsistas (02):
  - "Registro de Línguas ágrafas" - CH 90h/a
  - Linguístas: Risoleta Julião
  - Alzerinda Braga

## 3 - OPERACIONALIZAÇÃO

3.1 - O cronograma inicial está sendo observado?

Sim

Não

Por que?

- 19) A falta de verbas para a pesquisa provocou um adiamento do início do projeto para meados de 1991.
- 20) O repasse de verbas da OEA só chegou efetivamente para o Programa em Etnoeducação em maio último.

3.2 - Solicitamos preencher no Anexo I o cronograma atualizado, identificando as atividades já desenvolvidas e uma previsão das atividades a cumprir.

3.2 - Que dificuldades foram encontradas neste projeto quanto a:

Tema: o item abaixo explica melhor a questão

Fundamentação teórico/empírica.

Os estudos transculturais estão apenas começando. Que teoria (s) usar? Parece ser a dificuldade que todos os que estão trabalhando nesse tema enfrentam. Trata-se de conjugar teorias educacionais e psicológicas, querendo sempre as devidas proporções uma vez que se trata de populações ágrafas e de culturas não-ocidentais.

Disponibilidade de meios técnicos, recursos humanos e de apoio organizacional e/ou administrativo.

- a) A precariedade de verbas foi um dos obstáculos mais sérios enfrentados por este projeto, mas que por sua vez tem relação com a administração deficiente do Programa como um todo. Até agora funcionamos como Projetos individuais, apenas a partir de junho último começamos a atuar como um Programa de Pesquisa.
- b) Falta de um Consultor com experiência em projetos interculturais;
- c) Necessidade de contatos com profissionais que tenham experiência em etnomatemática, etnociência.

## 4 - SUGESTÕES

Com base na experiência deste projeto (e de outros de que participou):

- 4.1 - Que formas de cooperação/intercâmbio técnico científico poderiam ajudá-lo(a) a melhor desenvolver seus projetos de pesquisa?

Considerando que o INEP é um órgão que se dedica a pesquisas na área da educação, certamente deve ter informações sobre profissionais que atuam nessas áreas de que necessitamos e possam nos colocar e/ou favorecer nosso contato com eles.

- 4.2 - Quais suportes de informações seriam desejáveis?

Uma experiência teórica posta em prática e os resultados colhidos.

Ex:

O projeto da Profª Ester Grossi, apesar de aplicado a populações de baixa renda tem nos ajudado a refletir sobre a realidade que enfrentamos. No entanto o que possuímos sobre o assunto são apenas informações esparsas.

- 4.3 - Que providências o INEP deveria adotar, no futuro, para apoiar o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa?

- 1 - Continuar realizando esse tipo de inventário.
- 2 - Enviando relações de artigos e/outras publicações aos Coordenadores de Projetos para solicitações posteriores.



Belém, 11 de setembro de 1992.

Ilm<sup>as</sup> Sr<sup>as</sup>

Prof<sup>a</sup> Margarida Maria Souza de Oliveira  
M.D. Coordenadora de Pesquisas/WNEP.

Senhora Coordenadora,

Em resposta ao of. nº 000651 encaminho a V.Sa. os documentos finais referentes à pesquisa "Uma Proposta Escolar para as Áreas Indígenas - Os Palikúr...", sob minha coordenação.

Em anexo seguem o Relatório Final, o artigo "O visitante inoportuno: um estudo da escola num grupo tribal" e o Resumo do mesmo. Na oportunidade agradecemos o auxílio prestado por essa instituição, esperando contar com o prosseguimento do mesmo.

Atenciosamente,

  
Enaida Corrêa de Assis  
Coordenadora do Projeto

Ministério da Educação e do Desporto  
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
Gerência do Sistema Editorial  
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

00192

Brasília-DF.

28 ABR 1994

Ilmo Srº  
Profº ENEIDA CORREIA ASSIS  
Av. Magalhães Barata, 979, Apt.223 - São Brás  
Belém-PA

Senhora Professora,

Informe a V.Sª que seu texto O visitante inoportuno: um estudo da escola num grupo tribal, encaminhado a esta Editora pela Coordenadoria de Pesquisa do INEP, foi submetido a uma primeira avaliação, cuja cópia segue anexa.

Caso seja do seu interesse, solicito que, se atendidas as sugestões do parecer, reencaminhe o referido texto à esta revista, para nova avaliação e posterior publicação.

Para seu conhecimento, encaminho também as "Instituições aos colaboradores" da RBEP.

Sendo o que nos cumpre no momento, coloco-me ao seu dispor.

Atenciosamente,

*Jair Antunes Moraes*  
Jair Antunes Moraes  
Editor Executivo da RBEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
Gerência do Sistema Editorial  
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos

PARECER

Título do Artigo: O Visitante Inoportuno: um Estudo da Escola num Grupo Tribal

1. ( ) Publicável sem restrições ( justificativa desejável)
2. ( ) Publicável com restrições
  - 2.1. ( ) Modificações imprescindíveis ( sujeitas a novo parecer)
  - 2.2. (x) Modificações desejáveis
  - 2.3. ( ) Outros comentários
3. ( ) Não publicável ( justificativa imprescindível)

Justificativa e Comentários: O artigo, embora bem redigido e com boas posições críticas com relação à educação indígena em seus diversos aspectos, pareceu-me, ainda, imaturo para merecer difusão na Revista. Pelo que dela conheço, e do nível teórico exigido dos materiais que a têm constituído, este precisaria ser mais trabalhado enquanto concepção pedagógica e proposta teórica que lhe dá sustento. Além disso, foram só 20 dias de permanência em campo que o originaram. Enquanto análise da realidade captada em muito curto levantamento, diria que é uma análise ligeira de observações iniciais. Tem, portanto, o aspecto de uma crônica

semi-especializada ou de um relatório inicial de atividades para um órgão financiador.

Haveria, pois, que retrabalhar as idéias ali expostas, a partir inicialmente, da escrita de um capítulo inicial onde fosse construída ou explicitada a proposta teórico-metodológica do(a) pesquisador(a).

No entanto, sua publicação, após aprimoramentos, é recomendável dado o alto nível de desinformação do meio acadêmico sobre o tema. É, pois, sempre oportuna a divulgação das discussões que hoje caracterizam o campo da educação indígena, ampliando-a e enriquecendo-a com uma interlocução com os professores e educadores da sociedade brasileira como um todo.

\* Vide explicitação da pesquisa de campo por "espaço de tempo do vinte dias..." (p.2)